

COAGIDO

(Lucio Cardim e Antonio Bruno)

Coagido, pela força deste teu temperamento
Eu desisto deste amor que é um tormento
E retiro meu barco do teu mar

Ora bolas

Quando agente sente que é mal recebido
Pega as flores, vira as costas, vai embora
Pra não dar a impressão que quer ficar

Este teu gênio ruim me faz crer
Que já não gostas de mim,
Qualquer um pode ver

Não me obrigues
A jogar pela janela nossas vidas
Pois eu sei que não vivemos separados
Apesar teres este gênio mal.